

## **Avaliação de parâmetros laboratoriais de pacientes com COVID-19 sob internação em uso de enxaguatório com ftalocianina**

Bertin, L.<sup>1</sup>; Orcina, B.F.<sup>2</sup>; Vilhena, F.V.<sup>3</sup>; Santos, P.S.S.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

<sup>2</sup> Departamento de Cirurgia, Estomatologia, Patologia e Radiologia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

<sup>3</sup> TRIALS – Oral Health & Technologies

A COVID-19 é uma doença que se configura em um aspecto clínico que varia desde quadros assintomáticos até os mais graves. A cavidade bucal está associada ao processo de inalação e transmissão de partículas do vírus, sugerindo o benefício de um produto de higiene a fim de reduzir a evolução da COVID-19. Pensando nisso, foi produzido um enxaguante bucal contendo um derivado de ftalocianina que apresenta atividade antimicrobiana, antifúngica e antiviral. Nesse contexto, exames complementares são importantes no monitoramento e tomada de decisões clínicas em pacientes com a COVID-19. O objetivo deste estudo retrospectivo é fazer uma análise descritiva preliminar entre as médias dos valores de hemoglobina, hematócrito, neutrófilo, linfócito típico, plaqueta, Proteína C Reativa (PCR) e Dímero D entre pacientes que foram randomizados e fizeram uso diário de um enxaguante contendo ftalocianina de ferro ou de um placebo. Análises laboratoriais foram coletadas no primeiro dia da consulta odontológica (D0) e 48h (D2) após. Selecionaram-se 7 homens e 2 mulheres do grupo ativo e 7 homens e 6 mulheres do placebo. Em D0, apenas a média dos valores de neutrófilos foi menor no grupo ativo do que no placebo. Em D2, as médias dos valores de hematócritos, neutrófilos, plaquetas e PCR foram menores no grupo ativo que no placebo. Analisando os valores médios dos grupos, tanto em D0 quanto em D2, percebeu-se que estavam dentro dos valores médios referenciais dos parâmetros laboratoriais supracitados. Porém, a PCR apresentou valores consideravelmente maiores que os referenciais em ambos os grupos nos dois momentos avaliados, confirmando que é um marcador precoce de infecção e inflamação, atingindo valores críticos em pacientes com COVID-19 grave. Sobre o desfecho clínico, o grupo ativo apresentou redução no tempo de internação e nenhum caso de UTI. Por fim, os marcadores de inflamação sugeriram que o uso do enxaguatório trouxe redução da inflamação sistêmica e melhora da condição clínica.